

Smartphone (Andrea Piacquadio/Pexels)

O Itaú Unibanco quer pegar a onda de lançamentos de modalidades do **Pix** pelo Banco Central para colocar na rua novas aplicações. As novidades incluem não apenas o **pagamento por aproximação**, iniciado agora em novembro pelo BC, mas também serviços que usam **inteligência artificial**. A ideia é personalizar os serviços para os clientes. Isso inclui fazer desde o simples pagamento à vista, fisicamente ou via WhatsApp, até utilizar o cartão de crédito para parcelar o pagamento.

banco de atacado

Seria só um banco de atacado se não fosse XP

Ecosistema financeiro completo e sofisticado.

Saiba mais

Publicidade

Segundo Mário Miguel, diretor de meios de pagamento pessoa física do Itaú, o banco vem trabalhando ativamente dentro do ecossistema do **Pix**, para entender a nova realidade, onde consumidores e empresas estão cada vez mais conectados e exigindo meios mais simples de interação, sem deixar de lado a segurança. “Tudo precisa ser simples, fácil, ágil, moderno e seguro”, diz.

O Itaú Unibanco anunciou nesta sexta-feira (22) que vai lançar, em prazo ainda não definido, uma funcionalidade baseada em **inteligência artificial generativa** que vai permitir ao cliente fazer **Pix a partir do WhatsApp**, sem necessidade de abrir o aplicativo do banco. O Itaú quer tornar seu aplicativo um “superapp” de gestão financeira, adicionando inteligência artificial também ao programa **Minhas Vantagens**, para ampliar seus benefícios.

Continua depois da publicidade

“A inteligência artificial será um marco na forma como o Itaú entregará as novas soluções aos clientes, mudando seu relacionamento com o banco”, diz Ricardo Guerra, CIO do Itaú Unibanco.

Para fazer o **Pix no WhatsApp**, os clientes podem enviar mensagens para o canal oficial do Itaú, pedindo a realização das transações de até R\$ 200 por dia via Pix e a ferramenta interpretará automaticamente mensagens de texto e áudio, com a possibilidade de dividir despesas e gerar o comprovante da transação em segundos. Em breve, também será possível interpretar mensagens em formato de imagens.

“Estamos em fase de experimentação com os clientes, depois de testar muito internamente, porque o WhatsApp hoje já está na vida do brasileiro e vai tornar a experiência mais fluida”, disse Miguel. A solução tem capacidade de identificar na conversa o valor e o destinatário do Pix e a pessoa só precisa confirmar. O teste inicial tereá **5 mil clientes**, mas ainda não tem prazo de duração definido”, afirma Guerra.

Continua depois da publicidade

Como funcionará no Whatsapp

– Reconhecimento de linguagem via texto, áudio ou até imagem. O usuário, dessa forma, pode estar falando com alguém que fará um Pix, pede o valor e a chave para pagamento. A IA avalia isso, já cria o pagamento e o usuário pode apenas autorizar no final. O processo deve ser facil mesmo para usuário com pouca familiaridade com tecnologia.

– Há um limite de R\$ 200 por transação/dia, com confirmação de dados antes de efetuar o pagamento. Acima desse valor, o cliente é reencaminhado para o aplicativo do Itaú. Mas esse limite depois pode ser revisto no futuro.

Faça um Pix enviando um texto

Faça um Pix enviando um áudio

Divisão de despesas

Telas do serviço do Itaú por Whatsapp. Foto: Reprodução

Quem é o Pix na fila dos pagamentos

O mercado de pagamentos hoje movimentava aproximadamente **R\$ 100 trilhões** ao ano, sendo que o Pix, em quatro anos de existência, representa 22% do volume financeiro e 45% do volume transacional. “A facilidade tornou esse meio de pagamento cada vez mais relevante, virando o queridinho dos brasileiros, com quase 170 milhões usuários entre pessoas e empresas e 799 milhões de chaves cadastradas”, afirma Mário Miguel.

Continua depois da publicidade

Segundo Miguel, apesar da grande adesão, o consumidor vê no Pix só uma forma de transferência, mas para o banco ele representa muitas formas de pagamento para o futuro próximo, como compras recorrentes e parceladas. “Ao considerar o ecossistema completo conseguimos reduzir o atrito, seja qual for a escolha da modalidade do Pix pelo cliente”.

Pix por aproximação

O pagamento por aproximação eleva a modalidade Pix a outro patamar, facilitando a vida do usuário, que só precisará aproximar seu celular da maquininha do lojista para fazer o pagamento, como já é feito hoje com cartões. Porém, nesse primeiro momento apenas usuários de Android, que possuem a carteira digital do Google, terão a funcionalidade disponível. Tudo será feito via tecnologia NFC (Near Field Communication), que proporciona a leitura por aproximação entre os equipamentos. Ou seja, celulares com mais de 5 anos já não funcionarão.

Além disso, quem tem a carteira digital da Samsung e da Apple ainda terá de esperar um pouco mais. Isso porque as duas empresas ainda negociam a entrada no sistema do Banco Central para se tornar iniciadoras de pagamento. Dessa forma, usuários de iPhones por enquanto ainda ficam de fora do Pix por aproximação.

EMPREENDEDOR DE ALTA PERFORMANCE

CURSO ONLINE

LANÇAMENTO

EMPREENDEDOR DE ALTA PERFORMANCE

InfoMoney | XPB

Rian Tavares  
Sócio da XP, triatleta e maratonista

Rian Tavares revela o segredo para gestão empresarial baseada em método de atletas de alto desempenho.

Quero conhecer o método →

Lela também

“Elite” do sistema financeiro cresce e agora soma 14 instituições do tipo S1 e S2

Instituições financeiras subiram para a categoria S2 na segmentação do sistema financeiro nacional, numa escala que vai do S1 ao S5; elite do sistema financeiro tem agora 14 integrantes

Minoria na liderança do BC, mulheres fazem bonito quando assunto é inovação

É delas a linha de frente da estratégia de transformação digital do mercado financeiro, em iniciativas como o PIX e DREX

Tópicos relacionados

Business

Banco Central

Itaú

Pix

Anna França

Jornalista especializada em economia e finanças. Foi editora de Negócios e Legislação no DCI, subeditora de indústria na Gazeta Mercantil e repórter de finanças e agronegócios na revista Dinheiro

InfoMoney

Últimas Notícias

Mercados

Finanças Pessoais

Investimentos

Política

Economia

Trader

Colunistas

Business

Aprenda

Guias

Cursos

Perfis

Ebooks

Planilhas

Multimídia

WhatsApp

Vídeos

Podcasts

Web Stories

Veja mais

Fazer login

Quem somos

Mídia Kit

Tabela de preços InfoMoney

Política de privacidade

Preferências de cookies

Preferências de Cookies

Fale conosco

InfoMoney

© 2000-2024 InfoMoney. Todos os direitos reservados.

O InfoMoney preza a qualidade da informação e atesta a apuração de todo o conteúdo produzido por sua equipe, ressaltando, no entanto, que não faz qualquer tipo de recomendação de investimento, não se responsabilizando por perdas, danos (diretos, indiretos e incidentais), custos e lucros cessantes.

IMPORTANTE: O portal [www.infomoney.com.br](#) (o “Portal”) é de propriedade da Infostocks Informações e Sistemas Ltda. (CNPJ/MF nº 03.082.929/0001-03) (“Infostocks”), sociedade controlada, indiretamente, pela XP Controle Participações S/A (CNPJ/MF nº 09.163.677/0001-19), sociedade holding que controla as empresas do XP Inc. O XP Inc tem em sua composição empresas que exercem atividades de: corretores de valores mobiliários, banco, seguradora, corretora de seguros, análise de investimentos de valores mobiliários, gestoras de recursos de terceiros. Apesar de as Sociedades XP estarem sob controle comum, os executivos responsáveis pela Infostocks são totalmente independentes e as notícias, matérias e opiniões veiculadas no Portal não são, sob qualquer aspecto, direcionadas e/ou influenciadas por relatórios de análise produzidos por áreas técnicas das empresas do XP Inc, nem por decisões comerciais e de negócio de tais sociedades, sendo produzidos de acordo com o juízo de valor e as convicções próprias da equipe interna da Infostocks.